

# Newsletter

---

# Económica

---

# Bimestral

---

Janeiro 2024 Dados e informação utilizada com referência a 20/01/2024



PRIVATE BANKING

## INTERNACIONAL

- Os índices PMI da Markit caíram de forma sucessiva ao longo do ano de 2023 na Zona Euro, no entanto subiram ligeiramente nos Estados Unidos e na China;
- FMI reviu em alta as perspectivas de crescimento da economia para 2024;
- preço do Brent a crescer à medida que as reocupações com a oferta no Médio Oriente e a tensão no Mar Vermelho aumentam;
- Dólar encerrou o mês de Dezembro perto dos 1,10 por cada Euro, o que perfaz uma depreciação acumulada em 2023 de 3%;
- A dívida dos emergentes terminou o ano em alta, registando o seu maior ganho trimestral desde 2020;
- Sector imobiliário, um problema persistente para a economia chinesa.

## ANGOLA

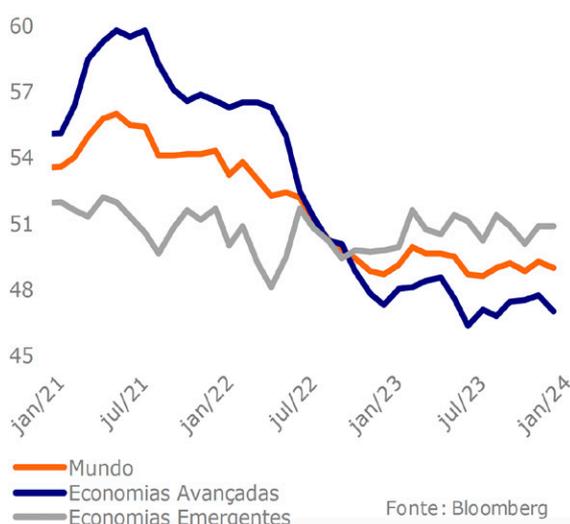
- No 3º trimestre de 2023, o PIB da economia angolana registou uma expansão de 1,4% face ao período homólogo;
- No 3T 2023 a economia petrolífera alcançou o seu o quarto período consecutivo de declínio ;
- As reservas internacionais encerram o mês de Dezembro avaliadas em USD 14,7 MM, mais USD 70 milhões face ao mês anterior;
- Em 2023, a Bolsa de dívida e valores de Angola negociou cerca de AOA 7,2 Biliões, o maior montante anual transacionado desde a sua criação;
- As taxas de juro dos BTs 364 dias estão a ser pressionadas em alta, em particular devido ao início da política monetária restritiva do BNA.

## INTERNACIONAL

### AMBIENTE ECONÓMICO

#### Os índices PMI na Zona Euro caem de forma sucessiva em 2023

Índice PMI da Markit

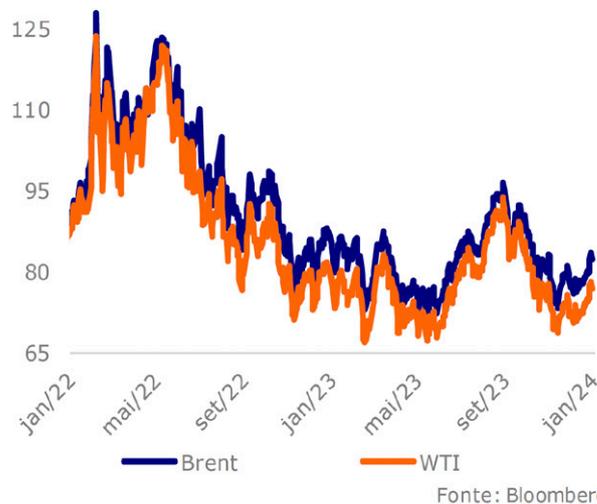


- Os índices PMI da Markit caíram de forma sucessiva ao longo do ano de 2023 na Zona Euro, no entanto subiram ligeiramente nos Estados Unidos e na China. O índice composto, que engloba serviços e a indústria, para a Zona Euro fixou-se nos 46,7 no mês de Dezembro (-1,7 pontos yoy). Esta quebra pode ser explicada por uma desaceleração do comércio gerada pela baixa na procura de serviços, bem como pelo declínio das receitas de novos negócios. Ao contrário, na China e nos Estados Unidos os PMIs registaram aumentos na ordem dos 7,7 e 5,9 pontos em relação ao ano anterior, respectivamente.

- O FMI prevê que o crescimento global em 2024 estará em torno de 3,1%. De acordo com o FMI, as economias avançadas terão um crescimento de 1,5%, enquanto os emergentes e as economias em desenvolvimento registarão taxas em torno dos 4,1%.

- O preço do barril de petróleo está a crescer à medida que as preocupações com a oferta no Médio Oriente e a tensão no Mar Vermelho aumentam. O Brent encerrou o mês de Dezembro sendo negociado perto dos USD 79,1 enquanto o WTI ficou nos USD 73,6.

#### Após ligeiro período de quebras, preço do Brent volta a registar subidas



#### FMI mantém perspectivas de crescimento da economia global para 2024

##### Previsões do FMI

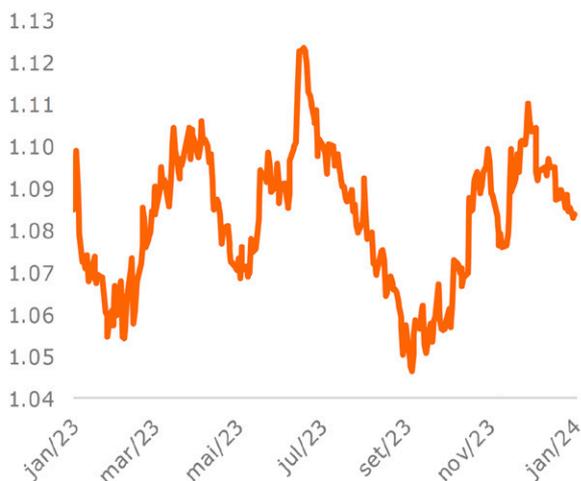
Variação do PIB	2023	2024	2025
Global	3,1	3,1	3,2
Economias desenvolvidas	1,6	1,5	1,8
EUA	2,5	2,1	1,7
Zona EURO	0,5	0,9	1,7
Alemanha	-0,3	0,5	1,6
Economias Emergentes	4,1	4,1	4,2
China	5,2	4,6	4,1
África do Sul	0,6	1,0	1,3

## INTERNACIONAL

### FOREX

#### Dólar volta a depreciar face a moeda da União Europeia

EUR/USD



Fonte: Bloomberg

#### Libra tem estado sob pressão do Dólar desde meados de Julho

GBP/USD



Fonte: Bloomberg

- **O Dólar encerrou o mês de Dezembro perto dos 1,10 por cada Euro, o que perfaz uma depreciação acumulada em 2023 de 3%.** As perspectivas para 2024 são estáveis uma vez que o mercado espera que a moeda norte-americana deprecie não mais do que 3,5% face aos níveis actuais.
- **A Libra esterlina tem estado sobre pressão do Dólar americano desde meados de Julho, e está agora em torno de seu nível mais baixo em um mês.** Como resposta muitos comerciantes de retalho têm aumentado sua exposição líquida longa do GDP/USD, e isso pode acarretar novas perdas para a libra esterlina.
- **Após ter começado a ganhar terreno face ao Dólar a partir do final de Maio, Rand está a enfraquecer face à moeda americana.** Com a confirmação de uma estagnação por parte do FMI no crescimento da maior economia da África Austral, o mercado espera que o movimento de quebras ligeiras continue nos próximos meses.

#### Depois de um período de apreciação, Rand volta a tendência de perdas face ao Dólar

USD/ZAR

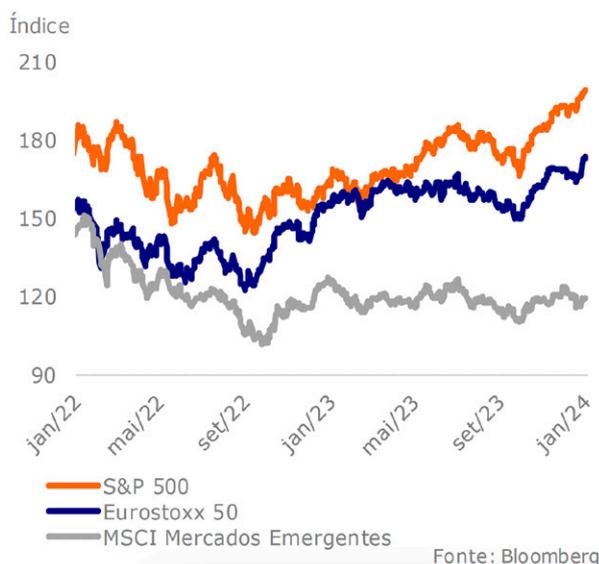


Fonte: Bloomberg

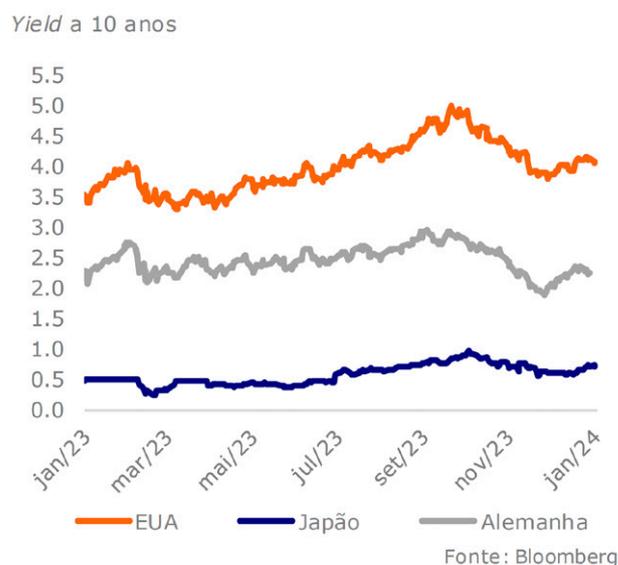
## INTERNACIONAL

### ACÇÕES E DÍVIDA

#### Mercados bolsistas em alta após declínios em 2021 e 2022



#### Yield da dívida americana caiu 100 pbs em relação ao seu pico



- As perspectivas da evolução dos principais mercados de acções para 2024 são no geral positivas, em particular para os mercados emergentes que, após declínios em 2021, 2022, cresceram em 2023. Para 2024 as expectativas de crescimento dos lucros são maiores em comparação com os mercados desenvolvidos, incluindo a Europa e até os Estados Unidos.
- Depois de subir brevemente mais de 5% pela primeira vez em mais de 15 anos em Outubro, a yield das obrigações do Tesouro dos EUA a 10 anos caiu mais de 100 pontos base (bps) em relação ao seu pico e terminou o ano praticamente inalterada em 3,9%. No caso da Europa, no geral 2023 foi um bom ano para o fixed income, de maneira tal que todos os países encerraram o ano com desempenho positivo, com particular destaque para a Itália, com um desempenho de perto de 14,3%, segundo a Datastream.
- A dívida dos emergentes terminou o ano em alta, registando o seu maior ganho trimestral desde 2020, elevando o desempenho em 2023 para dois dígitos, tanto no crédito soberano como na dívida local.

#### Obrigações dos emergentes terminam o ano em alta e registam maior ganho trimestral desde 2020



## INTERNACIONAL

### DESTAQUE: SECTOR IMOBILIÁRIO, UM PROBLEMA PERSISTENTE PARA A ECONOMIA CHINESA

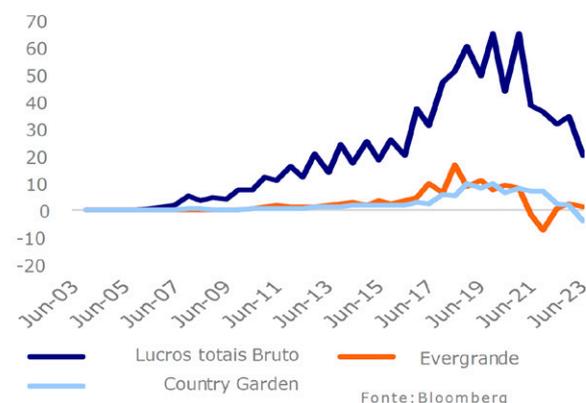
As principais empresas que movimentam o sector imobiliário da economia chinesa estão a enfrentar desafios financeiros nunca vistos antes e o longo boom do sector da construção desvaneceu. Das nove principais empresas imobiliárias que operam no sector, a Country Garden, por sinal a maior, e a Evergrande, a quarta em termos de número de projetos e lucros, estão no centro da crise imobiliária que abala a segunda maior economia do mundo. De acordo com nossos cálculos com base nos dados da Bloomberg, os lucros totais do sector da construção no 1S 2023 contraíram 33% yoy e atingiram o valor mais baixo desde 2016. Pelo que observamos, de uma amostra total de 18 empresas, pelo menos 14 viram os seus lucros reduzirem significativamente, com especial destaque para a Country Garden, cujos lucros caíram mais de 200%. Muitos analistas estão a rever as suas perspectivas para a economia chinesa, sendo a maioria abaixo da meta definida por Pequim, 5%. As previsões apontam que a China deverá crescer ligeiramente acima dos 4,5% este ano, contra os 5% em 2023.

De acordo com o Governo da China, os preços das casas novas caíram apenas 2,4% em relação ao máximo de Agosto de 2021, enquanto as casas já existentes caíram 6%. Esses números estão em contraposição com estatistas independentes de agentes imobiliários, que relataram à revista americana Fortune que os preços das casas já existentes caíram entre 15%-25% nos bairros nobres, o que pode indicar uma crise maior do que se está a relatar.

A Evergrande e outras construtoras têm visto suas acções caírem bastante e com atraso nos pagamentos de dívida é possível que a situação se deteriore ainda mais. Se as suspensões dos pagamentos por parte dos compradores de imóveis se multiplicarem, sérias consequências económicas e sociais podem vir a ser uma realidade, afectando o sistema financeiro e eventualmente a economia internacional. Entretanto, o Governo chinês introduziu um conjunto de estímulos, incluindo redução nas taxas de juros para compradores e de imóveis e diminuição do valor de entrada necessária. Essas medidas provocaram um aumento significativo nas vendas das casas, especialmente em Pequim e Xangai. Os mercados de acções reagiram bem, porém, os preços das acções ainda tardam a recuperar.

#### Lucros estão visivelmente em queda e os da Country Garden são os mais afectados

Valores em milhares de dólares



#### Dívida total das empresas do sector imobiliários cresce exponencialmente

Valores em milhões de dólares



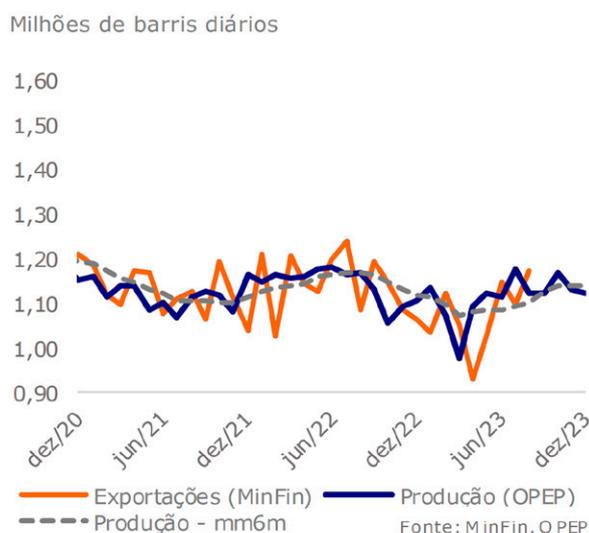
## ANGOLA

### ECONOMIA REAL

**No 3T 2023, a economia cresceu 1,4% em comparação ao igual período de 2022**



**Dados da Opep apontam crescimento da economia petrolífera no 4T**



- No 3º trimestre de 2023, o PIB da economia angolana registou uma expansão de 1,4% face ao período homólogo. A economia petrolífera contraiu 0,8% no 3T face ao período homólogo, registrando o quarto período consecutivo de quebras. O PIB não petrolífero cresceu 2,3% no 3T, uma aceleração de 1,1pp face ao 2T2023.
- No 3T 2023 a economia petrolífera alcançou o seu o quarto período consecutivo de declínio. Para o 4º trimestre, os dados da OPEP indicam uma produção média de 1,15 mbd, em Outubro e Novembro, um crescimento de cerca de 7,0% face aos mesmos meses no ano anterior.
- O preço do barril de petróleo Brent Angola encerrou o mês de Dezembro a negociar nos 82 USD/bbl, representando ganhos de 6,11% desde o início do ano.

**Brent Angola encerra o mês de Janeiro nos 82,72 USD/bbl**

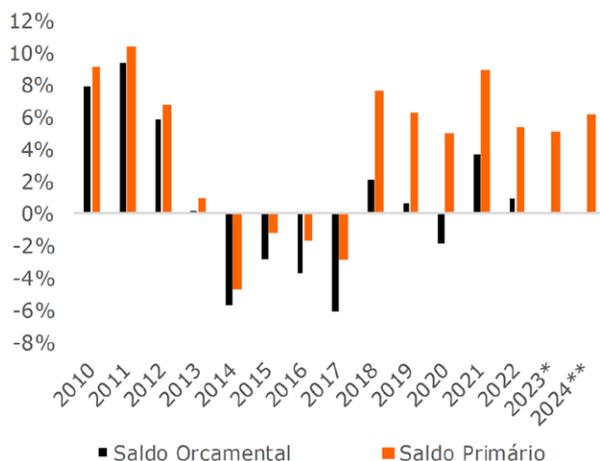


## ANGOLA

### EQUILÍBRIO INTERNO E EXTERNO

#### Contas públicas continuam saudáveis e suportarão descida das taxas de juro

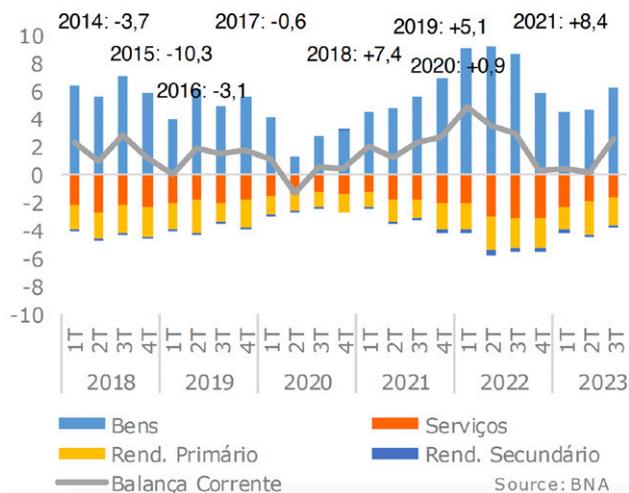
Percentagem do PIB



\*preliminar \*\*OGE \*\*\*BFA Fontes: MinFin, cálc. BFA

#### Saldo da Balança corrente fixou-se em USD 2.529,7 Milhões no 3T 2023

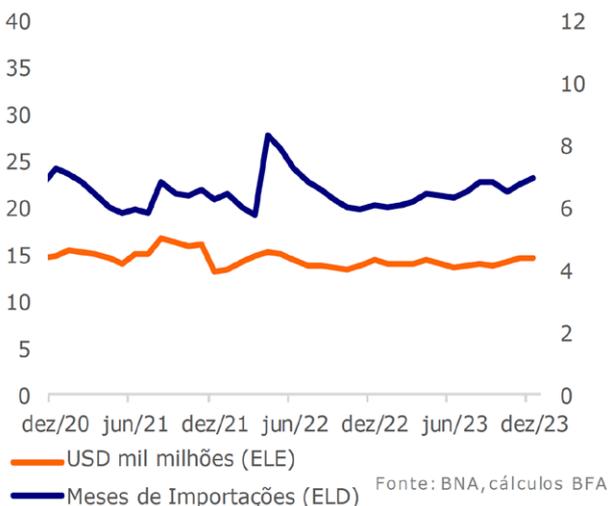
USD Milhões



Source: BNA

#### Reservas Internacionais encerram Dezembro nos USD 14,7 MM

USD Mil milhões; meses de importações



Fonte: BNA, cálculos BFA

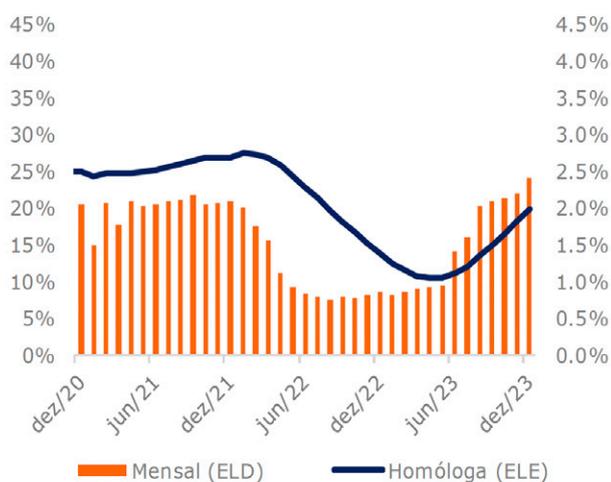
- A balança corrente registou um superávit de USD 2,5 mil milhões (MM) no 3T 2023, um aumento de USD 2,3MM face ao 2T. Trata-se de um regresso a saldos positivos significativos, mais do dobro face à soma dos 3 trimestres anteriores (USD 0,9MM). Mais da metade desta melhoria trimestral no saldo deve-se ao aumento de USD 1,4MM nas exportações petrolíferas, que registaram um aumento de 17,3% face ao 2T; diminuíram 25,5% face ao período homólogo.
- As reservas internacionais encerram o mês de Dezembro avaliadas em USD 14,7 MM, mais USD 70 milhões face ao mês anterior. Ao todo, as reservas cobrem 7 meses de importação de bens e serviços, de acordo com nossos cálculos.

## ANGOLA

### INFLAÇÃO E FOREX

#### Inflação homóloga para Dezembro sobe para 20,01%

Varição homóloga; Varição mensal



Fonte: INE

#### Kwanza permanece acumulando perdas face ao Euro

EUR/AOA



Fonte: BNA

#### Kwanza alcança estabilidade temporária face à moeda norte-americana

USD/AOA



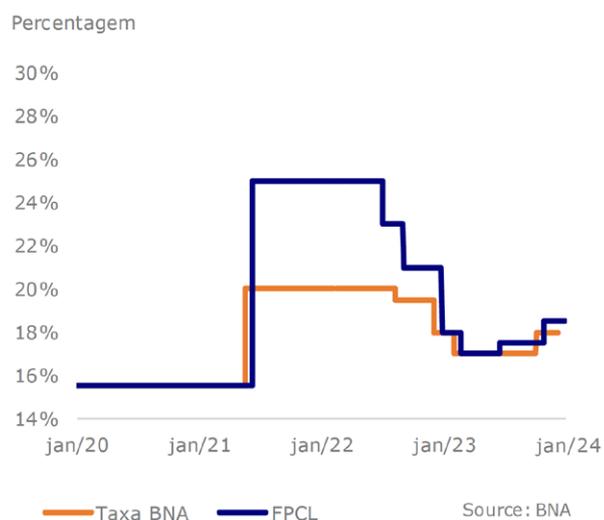
- Em 2023, a inflação homóloga encerrou o ano nos **20,0%**, acima dos **13,9%** verificados em 2022. Segundo o INE, em Dezembro os preços registaram um aumento de 2,4% (+0,2pp mom), máximos desde Setembro de 2018. As categorias “Saúde”, “Bens e serviços diversos”, e “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foram as que registaram maiores variações com 3,1%, 3,0% e 2,8%, respectivamente. Em sentido contrário, as categorias “Educação” (0,0%), “Comunicações” (0,8%) e “Transportes” (0,9%) foram as que registaram menores variações.

- O ano de 2023 terminou com as taxas de câmbio face ao Dólar americano e ao Euro, em **USD/AOA 828** e **EUR/AOA 902**, respectivamente. Estas taxas perfazem uma apreciação do Dólar face ao Kwanza de 64,5% e 70,4% face ao Euro, em relação aos seus valores homólogos.

## ANGOLA

### TAXA DE JUROS

#### BNA mantém inalteradas as taxas de juro directoras

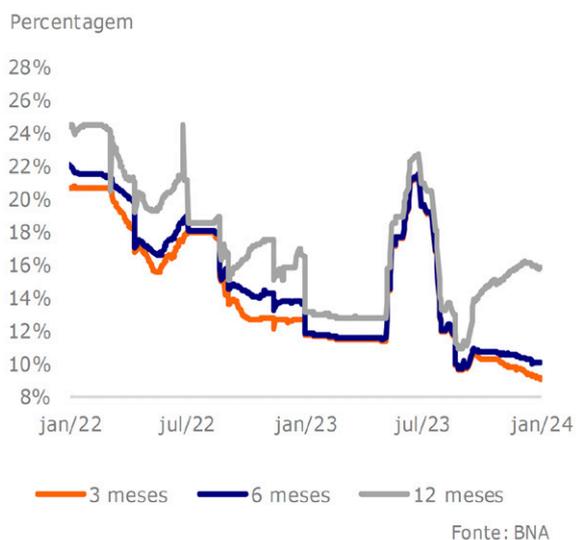


#### Luibor 0/N continua a evoluir de forma mista



- Na reunião do Comité de Política Monetária (CPM), realizada em Janeiro, o BNA decidiu voltar a aumentar o coeficiente de reservas obrigatórias em +2 pontos percentuais (pp) para 20%. Segundo nossos cálculos, este aumento marginal implica a remoção de liquidez adicional no sistema todo, na ordem dos AOA 179 mil milhões (MM), sendo que no total serão retirados AOA 1,8 biliões (B) a partir de Fevereiro.
- As taxas LUIBOR estão a evoluir de forma mista e ainda não subiram como esperávamos; apesar do actual ambiente de política monetária restritiva - cortes nas taxas de juros bem como o agravamento das condições de liquidez - o mercado permanece bastante líquido, o que pode ser visto por meio da evolução do agregado monetário M2, que continua a crescer bem acima da inflação.

#### Taxas Luibor negociam misto apesar do actual ambiente de política monetária restritiva

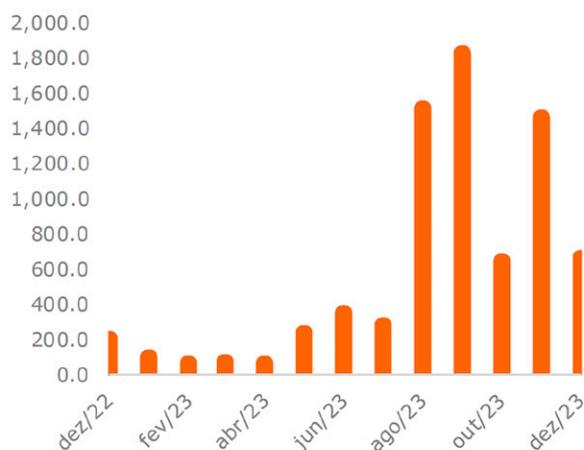


## ANGOLA

### MERCADOS FINANCEIROS

**Em 2023 foram negociados cerca de 7,2 Bn, o maior montante anual transaccionado desde a sua criação**

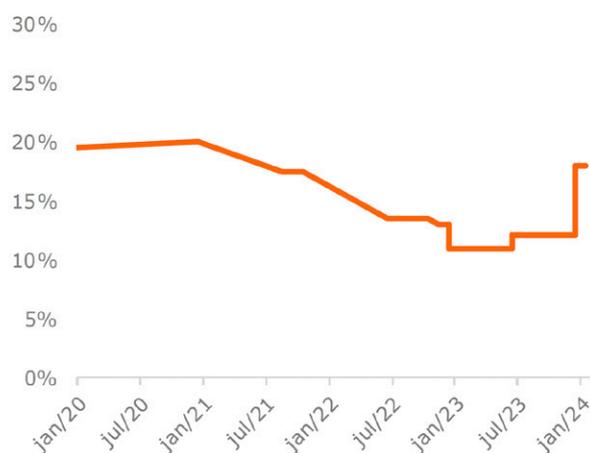
AOA Mil milhões



Fonte: BODIVA

**Taxas de juro dos BT a 364 dias sobem para 18%**

Porcentagem



Fonte: BFA

- Em 2023, a Bolsa de dívida e valores de Angola negociou cerca de AOA 7,2 Biliões, o maior montante anual transaccionado desde a sua criação.
- As taxas de juro dos BTs 364 dias estão a ser pressionadas em alta, em particular devido ao início da política monetária restritiva do BNA, que perto do final do ano havia começado a realizar operações de mercado aberto com acordo recompra a 360 dias com taxas perto dos 17%. Ao mesmo tempo, a inflação, que encerrou o ano nos 20%, também exerceu pressão nas taxas.
- A Yield da Eurobond angolana com maturidade em 2028 encerrou o mês de Dezembro nos 11,4%, uma diminuição de 0,55 pp face ao início do ano.

**Yield da eurobond de 2028 em queda após ligeiro período de crescimento**

Porcentagem



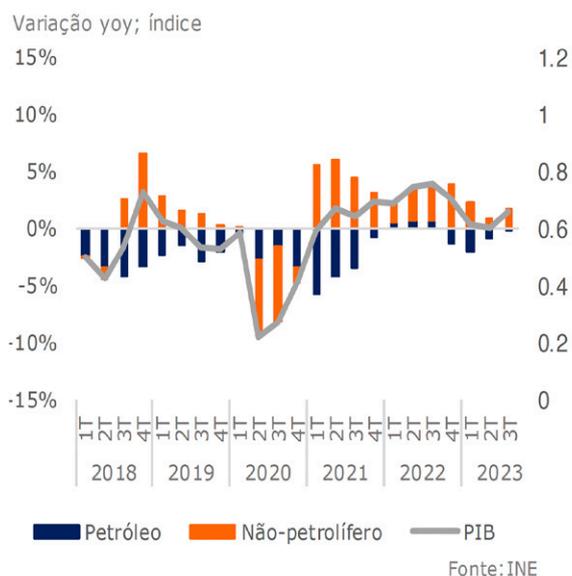
Fonte: Bloomberg

## ANGOLA

### DESTAQUE: ECONOMIA ANGOLANA CRESCE 1,4% YOY NO 3T 2023

- No 3º trimestre de 2023, o PIB angolano registou uma expansão de 1,4% face ao período homólogo.** Ao contrair 0,8% yoy e registar o quarto trimestre consecutivo de quebras, o sector petrolífero retirou 0,2 pontos percentuais (pp) à taxa geral de crescimento do PIB. A economia não-petrolífera cresceu 2,3% yoy, uma aceleração de 1,1pp face ao trimestre anterior e adicionou cerca 1,7pp à taxa de crescimento geral da economia.
- Apesar da quebra em cinco sectores, o desempenho da economia não-petrolífera voltou a ser positivo.** O sector dos Diamantes & Minerais cresceu 41,7% no 3T 2023, após a queda de 21,9% yoy no trimestre anterior – o maior crescimento yoy. Para o 4T, acreditamos que a actividade económica não-petrolífera poderá ter desacelerado ou mantido o ritmo de crescimento do 3T 2023. Vejamos os vários factores que influenciam a actividade económica fora do sector petrolífero: O impacto cambial - apesar da actual estabilidade relativa do câmbio, os efeitos da depreciação ainda têm determinado as decisões dos agentes económicos, com maior destaque para as empresas que dependem de matérias-primas ou insumos importados; dada a escassez de divisas no mercado, a cadeia logística de importações está comprometida, não havendo a mesma segurança de conseguir importar atempadamente os materiais necessários; A subida de preços continua a ser um factor relevante – a inflação mensal acelerou 0,2pp em Dezembro, chegando aos 2,4%, o valor mais elevado desde Setembro de 2018. No caso da província de Luanda, a inflação tem registado valores mais altos que nas restantes províncias e atingiu em Dezembro máximos desde Julho de 2016, 3,4%.

#### No 3T 2023, a economia cresceu 1,4% em comparação ao igual período de 2022





PRIVATE BANKING

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.